— Adeus, Casimiro. Cumprimento-o affectuosamente.
— O senhor está equivocado. Não me chamo Casimiro.
— Não tem importancia. Mas, si um dia o senhor vier a chamar-se Casimiro, não se esqueça de responder á minha saudação.

Gerente: P. A. MONTELEONE — Director: EURICO MARTINS — Red., Admin. e Offs.: R. Libero Badaró, 4 e 4-A

ANNO XXVI — Telephones: 2-4164 2-4165 — S. Paulo — Segunda-feira, 11 de Abril de 1932 — Ender. Telegraphico "GAZETA" — N. 7.855

UM NOVO ESPORTE

(ESPECIAL PARA A "GAZETA")

[illegible]

... o que teve de bom foi que ao menos não se matou nem feriu ninguem.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE
(Da Academia Brasileira de Letras)

O sr. Getulio Vargas e a politica dos pampas

Este deve ter sido o sorriso de s. exa. ao lêr os telegrammas da "Agencia Brasileira", noticiando a estrondosa recepção do sr. Oswaldo Aranha em Porto Alegre

Coisas que ninguem entende...

AFINAL DE CONTAS, NÃO SE SABE COM QUEM ESTÁ O RIO GRANDE

A' medida que os dias passam mais escuros se tornam os horizontes, maior é a confusão reinante, menos sabemos a quantas andamos.

Ha alguns dias já, commentando o evidente recúo dos partidos gauchos, levados á parede pela offensiva fulminante do "Clube 3 de Outubro", chamámos para o facto a attenção dos paulistas, fazendo-lhes ver que São Paulo deve contar única e exclusivamente com os seus proprios esforços, para a victoria da causa que defende.

A nossa opinião sobre o Rio Grande não é tão radical quanto a do nosso eminente collaborador Medeiros e Albuquerque. O illustre jornalista confunde, aliás, o Rio Grande com os politicos riograndenses, o que se nos afigura uma injustiça, si bem que, para isso, deva ter, certamente, as suas razões... O nosso ponto de vista é que os partidos gauchos não nos podem inspirar confiança, pelo simples motivo de que a dubiedade, a vacillação e, sobretudo, a duplicidade são as caracteristicas principaes dos seus chefes e responsaveis.

A historia ahi está para esclarecer-nos a esse respeito... Si vivo fosse, Nilo Peçanha teria muita coisa interessante a contar sobre o sr. Borges e os republicanos... O sr. Arthur Bernardes, que ainda está forte e cheio de saúde, poderá, por sua vez, dar valiosas informações sobre o sr. Assis Brasil e os "libertadores", a principio seus correligionarios, depois seus inimigos ferozes, a seguir novamente seus correligionarios, hoje não se sabe...

Si São Paulo, portanto, fôr esperar pelo auxilio do Rio Grande, está bem servido... O caso actual confirma integralmente o nosso ponto de vista. Com quem está o Rio Grande, isto é, o Rio Grande official? Com o sr. Getulio? Por que, então, aquelle "film" colorido da retirada dos ministros? Por que o bate-boca com o "Clube 3 de Outubro"? Por que as declarações retumbantes de que os partidos gauchos querem, reclamam, exigem, impõem a volta immediata ao regimen legal? Está contra o sr. Getulio? Mas, como se explicam o "pacifismo" do sr. Flores da Cunha e as sahidas que a "Federação" está, agora, rasgando com a extrema-direita outubrista e a manifestação calorosa com que o governo de Porto Alegre recebeu, hontem, o sr. Oswaldo Aranha... segundo a "Agencia Brasileira"?

Não duvidamos da sinceridade de um ou outro procer gaucho. Mas, que o sr. Borges, o sr. Assis e o sr. Flores estão "despistando" a opinião nacional, só não enxergam os que trazem os olhos systematicamente fechados á realidade... As manifestações do "povo" ao sr. Oswaldo Aranha (todo mundo sabe como essas coisas se arranjam...) são o testemunho fiel, eloquente, indisfarçavel da mystificação que denunciamos.

Si o Rio Grande é constitucionalista, como declaram, para uso do resto do paiz, os paredros gauchos, como se justificam esses derramamentos e esses excessos de ternura por um homem que é um dos mais tenazes e intransigentes adversarios da constitucionalização?

São Paulo, portanto, não se illuda: são todos vinhos da mesma "pipa"... Não se illuda e não confie senão na sua energia, na sua coragem, na sua bravura, no seu civismo. A época não dá margem a sentimentalismos, nem comporta expansões romanticas. O coronel João Alberto, que é um espirito atilado e que vê longe, já teve occasião de affirmar que as posições não se conquistam, hoje, com palavras bonitas, mas, sim, pelas armas, na retranca das metralhadoras. Póde não ser agradavel ás creaturas delicadas a constatação dessa brutal realidade dos nossos dias. Mas, que fazer, si essa é a mentalidade dominante?

Que São Paulo se deixe, pois, de "espectativas anciosas", ludibriado na sua bôa fé pela solercia dos politicos gauchos, "despistadores" de profissão, e cuide tranquillamente da sua vida, não pelas mãos dos outros, mas pelas suas proprias mãos...

E' o que lhe aconselhamos.

O conflicto entre o Japão e a China

Um grave incidente com a Commissão de Inquerito — Um dos seus membros, o sr. Wellington Koo, não teve permissão para entrar na Mandchuria — O protesto da Liga das Nações

LONDRES, 11 (H) — Communicam de Shangai que se produziu um incidente capaz de provocar o fracasso dos trabalhos da commissão de inquerito, enviada á Mandchuria pela Sociedade das Nações. O estadista chinez, sr. Wellington Koo, addido como technico á commissão, não obteve permissão para entrar na Mandchuria. A razão dada para essa recusa foi a não existencia de relações diplomaticas entre a China e o novo Estado Mandchú.

Annuncia-se que o ministro de Negocios Estrangeiros da China recusou a receber o despacho telegraphico das autoridades da Mandchuria referente a esse caso, mandando devolvel-o ao expedidor.

Sabe-se que a Sociedade das Nações foi officialmente informada do incidente e que o seu conselho director já teria enviado vigoroso protesto ao governo de Tokio, responsabilizando-o pelo que occorria.

Despacho de Pekim informa que lord Lytton, presidente da commissão de inquerito, declarou categoricamente que o sr. Wellington Koo era membro da commissão e que esta não admittia que pudesse ser contestado o direito de entrar na Mandchuria a nenhum dos seus membros. Si este direito fosse recusado, a [illegible] provincia chineza.

FOI ASSASSINADO O GENERAL CHINEZ TING-TCHAN

KARBINE, 10 (H) — A Agencia Rengo informa que o general Ting-Tchan, commandante das tropas "anti-kirinas", cujo fim é derrubar o novo governo da Mandchuria, foi assassinado pelos seus officiaes.

Os auxiliares do general estavam descontentes com a attitude neutra adoptada por elle a respeito dos japonezes.

A familia Calabar

Fala-se muito no martyrio de São Paulo. Grita-se contra a occupação de nossa pobre terra, citam-se nomes de responsaveis por esse estado de cousas, que tanto nos deprime, nos desprestigia e nos envergonha. O nosso Estado já não é mais aquella voz altiva e independente que se fazia ouvir com autoridade nos altos conselhos da administração nacional. Jogam-se, hoje, os destinos do paiz sem que a sua opinião seja siquer solicitada.

O mais grave, porém, é que os seus inimigos não se contentaram em menospresal-o dessa maneira e quizeram impôr-lhe a suprema humilhação, conspurcando a sua autonomia, ultrajando-o nos seus brios, negando-lhe o direito de governar-se a si mesmo, e isso no mesmo instante em que Minas via mantido no mais alto posto de sua magistratura politica o seu presidente constitucional e em que o Rio Grande do Sul tinha um interventor que é um de seus filhos mais dilectos ao mesmo tempo que uma de suas figuras mais representativas.

Os paulistas souberam pagar na mesma moeda ao desdém criminoso e impatriotico com que os tem tratado a dictadura fascista, que ha anno e meio se empoleirou no Cattete e vae passando muito bem de saude, apesar do cambio nominal e dos actuaes preços do café. Nessa repulsa perfeitamente comprehensivel e, mais do que justa, natural, e mais do que logica, humana, observamos, entretanto, uma falha, que, contudo, nos parece digna de nota. Foi que circumscrever a campanha em prol da libertação de São Paulo aos elementos estranhos ao nosso meio que aqui exercem, hoje, a sua actividade partidaria, quando a verdade é que elles não se poderiam manter um minuto só nas posições que occupam, nem muito menos se poderiam dedicar ao esporte de intervir nos assumptos de nossa vida interna, si para isso não contassem com o apoio e a collaboração de alguns paulistas sem coração nem escrupulos? Não tivessem estes quebrado, com a sua adhesão mercantil e a sua solidariedade de feira livre, a esplendida "frente unica" dos paulistas, e ninguem se atreveria a tratar São Paulo da fórma ultrajante pela qual está elle sendo tratado. Foram esses transfugas do movimento de civismo que se alastra pelo nosso Estado inteiro, penetrando mesmo os seus rincões mais longinquos, foram esses desertores da nossa cruzada patriotica que deram alento forte aos invasores e os estão mantendo, á custa de sua subserviencia, de sua passividade, do seu servilismo, da sua propensão inevitavel para as delicias do chicote do feitor.

Quando a gente pensa que paulistas de nascimento se estão prestando ao papel vergonhoso de "aleoviteiras" dessa palhaçada que ahi está, o rosto nos cáe ao chão de vergonha. Um delles, tivemol-o aqui, ao nosso lado, escrevendo artigos fulminantes contra a politica financeira da dictadura. Bastou, porém, que lhe offerecessem uma secretaria para que renegasse as suas idéas e, pretextando prestar serviços á sua terra, a abandonasse em meio do caminho, exposta tristemente á sanha dos dominadores, em cujos festins S. exa. ceva a sua ingratidão.

Um outro nunca se arrependerá bastante do seu famoso discurso em Quitauna. Não haverá soneto alexandrino, não haverá chave de ouro que consiga fazer o illustre poeta parnasiano esquecer a facilidade com que se rendeu para o inimigo, unicamente porque tambem lhe acenaram com uma funcção brilhante.

O mesmo se dirá dos restantes, em hora muitos delles alli que estão exercendo cargos technicos, como [illegible] Isso, porventura, não implicasse na collaboração ostensiva com os "donos" actuaes de São Paulo e, pois, numa attitude de combate franco e indisfarçavel ás aspirações e aos sonhos de que este hoje alimenta o seu idealismo generoso.

"Não cooperação" — deve ser o lemma de todos os bons, de todos os verdadeiros paulistas. Já que estamos desarmados, opponhamos aos triumphadores occasionaes a mais tenaz e disciplinada resistencia civil. Neguemo-lhes tudo, pão e agua. E, principalmente, não perdoemos a inconsciencia monstruosa com que a familia Calabar se banqueteia com os mesmos que nos perseguem, que nos humilham, que nos reduziram, finalmente, á dolorosa condição de uma Mandchuria, a que não falta siquer o arremedo de um imperador Pu Yi, com a differença, a favor do mancebo mandchú, que elle ainda póde allegar em sua defesa a inexperiencia da edade...

A exploração industrial e commercial dos diamantes no Brasil

RIO, 11 (H) — O chefe do governo approvou a suggestão do encarregado do expediente do ministerio da Agricultura no sentido de ser nomeada uma commissão de especialistas, constituida de representantes dos ministerios da Fazenda, do Trabalho e da Agricultura para estudar o importante problema da exploração industrial e commercial dos diamantes no Brasil.

Apresentando essa suggestão ao chefe do governo, que a approvou, o encarregado do expediente da Agricultura assim esclareceu o assumpto: "A questão ligada á exploração e exportação de diamantes em bruto em nosso paiz, que dispõe de campos diamantinos importantes situados essencialmente nos Estados de Minas Geraes, Bahia e Matto Grosso, e os de menos importancia nos Estados do Paraná, Goyaz, S. Paulo e Amazonas, está exigindo da administração publica providencias que não só estabeleçam uma taxa uniforme em todo o paiz a ser paga pelos exploradores de diamantes, como fixem de um imposto tambem uniforme para os diamantes em bruto que se destinam á exportação.

Em opportuna e bem fundamentada exposição feita ao embaixador do Brasil em Paris, encaminhada pelo governo provisorio pelo ministerio das Relações Exteriores, o sr. Simon G. Fallek, ex-perito do Syndicato de Minas de Beers e da "Regie" dos diamantes, aborda o assumpto, suggerindo varias medidas interessantes para estudo e que abrangem não só a questão tributaria propriamente dita. Como estabelece criterio do qual resultará uma classificação "standard" para os diamantes em bruto.

A regulamentação do assumpto, já pela sua relevancia economica, considerando os apreciaveis resultados que della decorreriam para os cofres publicos, já pela sua complexidade, considerando de um lado a questão puramente technica e do outro lado a [illegible] deve ser objecto de aprofundados estudos que conduzam a um bom exito qualquer iniciativa que o chefe do governo haja por bem tomar no sentido de melhor acautelar os interesses da nação nos trabalhos pertencentes ás explorações industrial e commercial dos diamantes no paiz".

Na Suprema Côrte Yankee

O sr. Benjamin N. Cardozo, á esquerda, tomou posse do cargo de juiz da Suprema Côrte de Justiça dos Estados Unidos. A seu lado, vemos o sr. Charles Hughes, presidente do mesmo Tribunal.

A literatura facil dos programmas

Um governo de promessas sem base, a si mesmo se destróe e desmoraliza no conceito publico

A Republica Velha podia ter grandes defeitos e tinha-os, de facto; mas os revolucionarios mais extremados, o sr. Juarez Tavora, por exemplo, não serão capazes de lealmente desconhecer-lhe uma virtude, a unica si quizerem: era avara em promessas. A não ser nas plataformas dos candidatos á presidencia da Republica, á presidencia dos Estados, ou á deputação, ninguem aponta em quaesquer outros documentos firmados pelos homens apeados pela Revolução o chorrilho de promessas que o Outubrismo, em menos de dois annos, já fez ao paiz. E' preciso não esquecer que a Republica Velha durou quarenta annos.

Os revolucionarios, tanto da esquerda como da direita, tanto liberaes como conservadores, continuam a cultivar com um fervor digno de respeito, a literatura facil dos programmas. Rara é a semana, ou o mez, que não surjam por ahi quatro ou cinco programmas. E o que é mais curioso, nascendo do seio do outubrismo, em muitos casos elles se contradizem de um modo chocante. Ninguem sabe o que quer. Escrevem por escrever. E' um goso espiritual, como outro qualquer. Aos bravos pelejadores da jornada de Outubro dá-lhes para desunhar programmas, como certos mocinhos que attingem a edade dos primeiros anceios amorosos se atiram aos sonetos, contando pelos dedos as afflicções e amarguras por causa da "ingrata" que não quis corresponder aos seus reclamos sentimentaes.

Não discutamos si os politicos "carcomidos", para usar da expressão que o sr. José Americo celebrisou bem mais do que o proprio romance "Bagaceira", optavam pelo mutismo, nada promettendo, pela indifferença com que encaravam as questões publicas e pelo descaso que votavam á opinião.

O caso é que estamos oppondo, hoje, um preconceito a outro preconceito. Si os homens da Primeira Republica amavam a reserva deante das multi[illegible] [illegible] da Segunda Republica cá em [illegible] promettem demais.

O ultimo programma, o "das aspirações minimas", não contém nenhuma novidade. Ahi se fala na reconstrucção nacional com uma facilidade espantosa. Com duas ou tres pennadas o autor desse programma liquida com as mais intrincadas questões que ha mais de quarenta annos desafiam a competencia e boa vontade dos nossos estadistas. E' um poema sublime, inspirado pelo mais accendrado patriotismo. O autor dessa joia devia estar ha muito, no Petit-Trianon, glorificado em vida, entre os quarenta immortaes. Que reserva de lyrismo se está perdendo nessa criatura eleita!

Ha mais de uma semana que se mantem absoluta reserva sobre as deliberações que esse programma vae suscitar no seio do Clube 3 de Outubro, onde se reune a fina flor do romantismo revolucionario. Ahi se discutem os rumos que o paiz deverá seguir, por obra e graça da Revolução. E surgem promessas formidaveis. Surgem projectos phantasticos, como aquelle das estradas de ferro ha tempo apresentado pelos outubristas de primeira agua, projecto que ficou no tinteiro como todos que ha dois annos se vêm elaborando para salvar o Brasil.

Ora, o povo, que já não é aquella creança a que os velhos politicos alludiam, pois tem apprendido muito nestes ultimos mezes, graças á experiencia propria, a unica que verdadeiramente consegue abrir os olhos dos que os tinham fechados, está mantendo uma indifferença symptomatica pelos programmas e projectos, partam de onde partir. O governo provisorio devia prestar um pouco de attenção a essa attitude do grande publico. A literatura dos programmas está muito desmoralizada. Ella não consegue maior successo do que a das entrevistas, de que o sr. Oswaldo Aranha Monteiro detem o recorde. O governo precisa, para rehabilitar-se, fazer a ultima promessa: a de que não prometterá mais nada...

O sr. Getulio descerá hoje do Rio Negro

E até o dia 20 pretende embarcar para o Norte

RIO, 11 ("Gazeta") — O sr. Getulio Vargas dará por terminada, hoje, a sua estação de verão em Petropolis, descendo, definitivamente, com toda a familia, da cidade serrana. Poucos dias ficará aqui. Pretende seguir para o Norte, em visita áquellas regiões, até 20 do corrente, não estando ainda, porém, fixada a data exacta da partida. Parece, em todo o caso, que desta vez o dictador vae mesmo ao Norte, graças á energia do sr. José Americo, que é, em verdade, o organizador da viagem. Não fôra o sr. José Americo, e, certo, essa viagem nunca se realizaria. O sr. Getulio Vargas é um homem que gosta de commodidades e lá pelo norte isso é cousa que não existe.

Dess'arte, quer nos parecer que o filho do general Vargas não deixaria jamais o seu estadão, aqui no Rio, para se largar pelo Brasil si não [illegible] do sr. José Americo, que é o [illegible] um homem profundamente bem intencionado.

Si dessa futura viagem resultar algum beneficio, agradeça-se ao ministro da Viação.

A Capital Federal ás voltas com uma epidemia de malaria

Numa escola publica, 92% dos alumnos estavam atacados do mal!

RIO, ("Gazeta") — A malaria sempre foi endemica em alguns suburbios da Capital Federal, e, notadamente, na baixada fluminense. Agora, porém, ella está grassando em fórma de verdadeira epidemia. Já se tem dado casos fataes dentro da Capital da Republica, no coração da metropole!

A Assistencia Publica tem soccorrido varios doentes desse mal, o que prova a sua existencia no centro da cidade.

O dr. Castro Barreto, Inspector escolar [illegible] já tendo escripto até livro sobre a materia, numa inspecção que acaba de realizar encontrou, numa escola primaria municipal, nada menos de 92 0|0 dos alumnos atacados da doença!

Deante disso, que diz a Saúde Publica? Na Republica velha, a verdade é que o Departamento de Saúde cuidava a sério de suas obrigações. Hoje, porém, a unica preoccupação alli existente é de collocar em bons lugares os protegidos e o [illegible] do director.

Emquanto isso, a população que se defenda, com os seus proprios recursos, dos males que a ameaçam...

A PROPOSITO DE "SÊDE DE ESCANDALO"

Uma carta dirigida á "Gazeta" pela Warner Bros First National

Em torno do caso do film "Sêde de escandalo", que publicámos na primeira pagina das edições de 3, 4 e 5 ultimos, recebemos da matriz da Warner Bros First National, no Rio de Janeiro, a seguinte carta assignada pelo gerente geral da importante companhia, sr. Louis Goldstein:

"Illmo. sr. dr. Casper Libero:

Não encontro palavras para exprimir a minha satisfação e o meu agradecimento pelos magnificos annuncios feitos na primeira pagina do seu jornal, nos dias 3, 4 e 5 do corrente.

Estou enviando copia dos mesmos a Nova York, a fim de que possa ficar certo de que a nossa companhia, pelos seus directores alli, tambem lhe manifestarão, directamente, gratos por tão excellente resultado.

O fim, e eu sabemos que "Sêde de escandalo" é um film que merece ter a vista por todos no Brasil, como em todos os paizes dotados de grandes centros de cultura, e o seu jornal "A Gazeta" está prestando um serviço de inestimavel preço, permittindo inserir na primeira pagina aquelles annuncios, o que significa para o publico aôr o film digno de tal.

Novamente, agradecendo-lhe sinceramente em nome da minha companhia pela sua gentil cooperação, subscrevo-me, Warner Bros First National Pictures do Brasil — Louis Goldstein, gerente geral."

O "CANTICO DO SOL E DAS CREATURAS"

Foi o thema da ultima conferencia de Oreste Giordano no "Circulo Calabrese"

Na sexta-feira, á noite, no salão do "Circulo Calabrese", Oreste Giordano, proseguindo seu curso de lingua e literatura italiana, falou sobre a Poesia religiosa no século XIII, sobre as "Laudes" e os dramas liturgicos, revelando também como, emquanto nestes na França e na Hespanha, já desde o seculo XII, deixaram de ser escriptos em latim, na Italia se conservaram nestra lingua. As "laudes" foram escriptas em "vulgare". Fez uma synthese do pensamento e da arte christã dos primeiros apostolos até Venantius Fortunatus. Analysou o espirito e a vida de São Francisco, admiravel identificação com seu unico modelo Jesus, que o Santo procurou com o sentimento dos primeiros apostolos do Nazareno, especialmente de São João, o poeta entre os discipulos de Christo, o mais fiel. Falou de Ciazo, autor de quatro "Laudes", de Jacopone de Todi, que tirou da sua experiencia mystica conforme a doutrina de São Boaventura. E animou o ambiente historico e social do XIII século, nas suas contingencias opportunas para um renovamento da consciencia humana, anciosa de concordia e de paz. O apostolo desta paz foi São Francisco de Assis. Narrou a vida do Santo.

Passou a commentar o "Cantico do Sol e das Creaturas", lendo-o na graphia do tempo, como está no vetusto Codigo de Assis, e na moderna. Confrontou-o com as "cadencias" ecclesiasticas antigas e a hymnographia mystica latina, com o Cantico de Daniele e o Psalmo 148 de David. Salientou sua derivação — como espirito christão — das Beatitudines do Evangelho. Frizou como a communhão da arte franciscana com a natureza antecipa a fusão do homem com o mundo externo e a sensibilidade e na arte moderna, enriquecendo e variando ao Infinito, a comprehensão e expressão, até Byron, Lamartine, Vigny, Leopardi (cujo pessimismo cosmico confrontou com o de Anthero de Quental), Platen, Shelley, Wordsworth, Whitman, Amiel, Novalis, Puskin, Pascoli.

Narrou a lenda de Santa Clara que, num dia de Inverno, no caminho de Spello, coberto de neve, separando-se de São Francisco, viu as arvores da montanha transformar-se em roseiras, e disse que aquella florescencia era o symbolo de um novo surto de fé, de bem, de amor que para a alma humana revelou São Francisco, cujo apostolado, na realidade do facto historico, é mais um passo do espirito humano para uma forma de vida mais alta; é mais um progresso da civilisação social e artistica. As formas aperfeiçoadas dos seres e das cousas, que a theoria da evolução comprova, corresponde no espirito uma alta evolução na perfectibilidade moral e social.

No fim da sua conferencia, Oreste Giordano falou da iconographia franciscana, desde Benozzo Gozzoli a Alonso Cano, Murillo, Bartolini; e da "Sonata" de Frank Liszt "A Lenda de São Francisco".

Notas sociaes

EM NOME DA TURMA...

Esta chronica é uma traição ao meu amigo Miguel Flexa, querido secretario da redacção da "Gazeta".

Flexa resolveu envelhecer mais um anno, neste risonho e esperançoso inicio do segundo terço de Abril.

Não posso, nem devo, deixar passar em branca nuvem tão festiva ephemeride.

Todos nós que mourejamos nesta "tenda arabe de trabalho" (com licença do Appolo) sentimo-nos hoje vibrantes de alegria, diante do companheiro cuja vida preciosa vence galhardamente mais uma etapa.

E este contentamento é tão espontaneo e sincero, que não nos envergonhamos de external-o nas mais velhas chapas do noticiario deste genero...

O que nós queremos (salvo seja) é trazer a este amavel anniversariante o nosso abraço de jubilo e os nossos votos de felicidade.

Flexa é uma das mais sympathicas figuras do nosso ambiente jornalistico.

Ha mais de 25 annos que elle vem emprestando a esta folha a constancia da sua intelligente actividade e o carinho em seu utilissimo esforço.

E isto com uma tão admiravel e encantadora modestia, que poucos sabem estar escondido nelle um poeta delicado e um commentador argúto e fino.

Espirito ironico, Flexa poderia, si quizesse, manter diariamente uma secção humoristica de grande exito.

Prefere, entretanto, servir de outro modo a este jornal. Si a gente desta folha pudesse realizar algum milagre faria, hoje, que as paginas da "Gazeta", para as quaes elle é como um desvelado jardineiro, se transformassem em "flores" — para lhe agradecer todo o seu carinho e enfeitar-lhe de sonhos este dia auspicioso.

RABISCOS

Dia quente. Quente e abafado. Desses dias bem claros. Com um mormaço que cae pesado e massiço sobre a cidade. Ha para contradizer o calendario. Sabios reunem-se. Resolvem dividir cuidadosamente o anno em quatro partes eguaes. As estações. O tempo implica com essa divisão. E, quando o outomno parece que já caminha firme, o tempo faz uma blague e arruma-nos com um dia do mais puro e legitimo verão.

A' tarde chove. Uma chuva comprida. Theatral. Com "mise en scène" de sol que não recua e de céo azul, que, lavado, fica mais azul ainda. Fios de agua grossos e espichados, que lixam a nitidez da paizagem.

Sabbado burguez de semana ingleza. De funccionario publico. O elegante desapparece. Pâge. Não se acotovella na rua Direita. Não deixa sapatos de verniz pisarem seus sapatos de camurça, muito sport. Não toma chá. Si atravessa o viaducto, anda apressado e atira-se no elevador que sobe até o clube.

As salas de bridge estão cheias. Para cada jogador, dois sapos. A installação e a explorac̜ão do "bon jour monsieur le prince". Batidas violentas de cartas sobre o linho da mesa. Seria tão mais facil largar a carta sem tanto esforço.

O monoculo ganha cada dia mais adeptos. O Paulo Assumpção leva-o imperturbavel. Para os casos de emergencia, usam-no os senhores Antonio e Fabio Prado, hoje em excursão por Minas com Plininho Uchôa. O senhor Caio Prado, o conde Sylvio Penteado, o Henry dal Pogetto, o Brito charuto. O sr. Alberto Whately adoptou-o ultimamente. Com aro de tartaruga.

Lá em baixo, a cidade é um formigueiro. A paciencia de ficar horas inteiras apoiado em uma bengala a vêr quem passa ou a passar para vêr quem fica parado. A soffreguidão de tomar bondes e omnibus apinhados, que carregam para longe. O sol accende de amarello os globos dos lampeões mais altos.

PAULO DE VERBENA.

Anniversarios

FAZEM ANNOS HOJE:

A sita. Maria da Conceição, filha do sr. João Mendes, cirurgião-dentista;

— o joven Miguel Rodrigues de Moraes, do commercio desta praça;

— a srta. Ada, filha do sr. Achilles Soava, já fallecido;

— o sr. Roberto Votto, auxiliar da Agencia Brasileira.

Viajantes

Acham-se hospedados em Lindoya, no Grande Hotel Boucault, fazendo uma estação de repouso, o dr. Padua Salles e sua familia.

Na Capital

Estão nesta Capital, hospedados no Hotel São Bento, os srs. J. Camargo, Salvador Galvanese, Balliao, Camillo Arquejo, Ernesto Pardilha, dr. Aufien, A. K. de Lima Campos, José Leite Carneiro, Francisco Rocha Campos, J. Vieitas Jr., Ismael Cardoso, dr. Plinio B. Camargo, Pereira das Neves, Rohh Turmann, Sanka Chaplulska, Lilly Althaller, Tancredo Bravo, Nelson de Almeida, Januario Salerno, Carlos Farina, Oscar Santos e Mario Salles.

Noivados

Contractaram casamento, nesta Capital, o sr. Moacyr Costa, escripturario do almoxarifado especialisado n. 2, filho do sr. Abilio Jacyntho da Costa e da sra. d. Alzira Costa, e a srta. Tosca Graciano, filha do sr. Luciano Graciano e de d. Adelia Graciano.

Pesames

D. ALICE DE TOLEDO LEITE

Confortada com os sacramentos da Egreja, expirou hontem, ás 16 horas e meia, nesta capital, após uma longa e pertinaz enfermidade, a sra. d. Alice de Toledo Leite, dilecta esposa do sr. Antero Mendes Leite, conceituado escrivão do 2.º officio de orphãos desta Capital, onde goza de merecido apreço.

Dotada de excellentes qualidades que a tornavam estimada na sociedade paulista: alma de anjo abrigada num peito feminino, a sra. d. Alice de Toledo Leite bem encarnava o espirito da mulher christã. Esposa dedicada, mãe extremosa, aninhavam-se em seu bello coração todos os sentimentos nobres. Virtuosa e meiga, generosa e caritativa o seu maior prazer, além das consolações que encontrava no seu lar feliz, era o de soccorrer os pobres e necessitados, confortando-os e enxugando-lhes as lagrimas.

Pertencia a varias associações pias desta Capital.

Era dama de caridade de São Vicente de Paulo, irmã do Apostolado da Oração e da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

São seus filhos: Decio de Toledo Leite, casado com a sra. d. Helena Garcia Leite; Cassio de Toledo Leite, casado com a sra. d. Berthilla de Queirós Leite; Breno de Toledo Leite, academico de direito; Aleyr, Ruy, Maria Theresa e Thais. Deixa tres netos.

O enterro dar-se-á hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Pires da Motta, n. 8, para o cemiterio da Consolação.

A familia enlutada pede que não se enviem corôas ou flores.

* * *

Falleceu hontem nesta Capital, onde residia ha 42 annos, o sr. Zaccarias Imparato, com 82 annos de edade. Deixa viuva d. Castissima Anfora Imparato e os seguintes filhos: dr. Castrese Imparato, casado com d. Anna Cardoso de Souza Loureiro; Antonietta Imparato Natali, casada com Affonso Natali; Catharina Imparato, casada com Francisco Canfaro, da Repartição de Aguas e Exgottos; Philomena e Angelina Imparato, e finado Vicente Imparato.

* * *

Falleceu hoje, ás 3 horas da manhã, no Hospital Santa Catharina, o sr. Cesar Veraldi, conhecido constructor aqui residente.

Contava 49 annos de edade, deixando viuva d. Carmela Veraldi e um irmão, o sr. Paschoal Veraldi, proprietario nesta Capital.

O enterro dar-se-á hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Lavapés n. 206 para o cemiterio do Araçá.

* * *

Falleceram, no dia 9 do corrente no hospital central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo: Benedicto Ribeiro, de 45 annos, Alfredo dos Santos, de 29, Juventino Alves de Oliveira, de 28, brasileiros; João Propitner, de 32, austriaco.

A SUSPENSÃO DE EXECUSSÃO DO DECRETO N. 21.092

Applicação da tarifa aos despachos já iniciados

Ha dias a Camara do Commercio Importador, fazendo éco de reclamações de importadores e despachantes aduaneiros, dirigiu ao ministro da Fazenda o seguinte telegramma:

"Estando Alfandega Santos exigindo despachos já iniciados productos comprehendidos classe trinta paguem direitos estabelecidos decreto 21.092 cuja suspensão exmo. ministro Aranha determinou vimos pedir vossa excia. providencias urgentes doutor Solano mande cobrar direitos pelas taxas anteriores que são de facto as que estão em vigor gratissima sua gentilissima intervenção subscrevemo-nos penhoradamente enviando cordiaes saudações."

A Camara recebeu de varias firmas suas associadas e collaboradoras, bem como de innumeras casas despachantes, informação de que pela tarde, haviam chegado á Alfandega de Santos instrucções para ser applicada a tabella antiga, de accôrdo com a solicitação da Camara.

CESAR VERALDI

Falleceu, nesta Capital, ás 3,30 da manhã, o sr. Cesar Veraldi, deixando viuva a sra. d. Carmella Veraldi e um irmão, sr. Paschoal Veraldi.

O enterro sahirá hoje ás 17 horas da rua Lavapés, 206. Convidam-se os amigos do extincto a comparecerem ao enterro.

UNIDADE DE VISTAS

entre importadores, retalhistas e consumidores de artigos estrangeiros

Pando desempenho ao que ficou estabelecido na ultima reunião de varias associações de classe, o sr. Joaquim Candido de Azevedo, secretario geral da Camara do Commercio Importador, expediu convite para uma nova reunião que se deverá realizar hoje, ás 20 horas, na séde da Liga dos Commerciantes de Louças e Vidros, á rua Libero Badaró, sobreloja.

Nessa reunião será combinado o programma para uma grande reunião publica que se deverá realizar em um dos theatros desta Capital e na qual será lido um manifesto que as sociedades que adherirem ao movimento deverão enviar ao ministro da Fazenda, aos interventores federaes nos Estados, e todas as associações de commerciantes atacadistas e retalhistas, a todas as associações de classes trabalhadoras, sejam de ferroviarios, de commerciarios, funccionarios publicos, etc., no sentido de que todos se dirijam em conjunto e directamente ao governo provisorio para que seja estabelecido um mundo da legislação tarifaria até que a commissão revisora da Tarifa ultime a nova tarifa, faça publicada durante 90 dias para ser examinada por todas as classes interessadas e só depois então posta em execução.

O BAIRRO DAS PERDIZES está á mercê dos mosquitos!...

O bairro das Perdizes é um dos mais bellos e elegantes da Capital. Seu progresso é crescente. Dia a dia alli são levantadas custosas e modernas residencias. E, no entanto, como acontece a outros muitos, está relegado a um completo abandono por parte do Serviço Sanitario.

Desta indifferença o resultado tem sido desastroso para os moradores do bairro, que estão em constante desassocego. Isto porque, de uns tempos a esta parte, a Perdizes foi invadida por formidavel nuvem de pernilongos, que com os seus zumbidos irritantes e as suas doridas picadas a ninguem deixa descançar.

Vae para um anno, deante das reclamações continuas que recebeu, o Serviço Sanitario andou por lá, destruindo os focos pestilentos de mosquitos. Alcançou seu objectivo. Depois, abandonou o trabalho. E a consequencia dessa incuria é o que estamos a presenciar.

Eis porque, sendo justa, registramos esta queixa que acaba de ser enviada a esta folha por um nosso leitor.

A INDUSTRIA PAULISTA SEGUNDO A OPINIÃO DE TECHNICOS INGLEZES E "YANKEES"

Uma carta do sr. John J. Ellender, gerente da Secção Industrial da Companhia Singer, dirigida da Inglaterra ao nosso Director-Gerente.

Eis um documento que prova a superioridade dos nossos, sobre artigos estrangeiros:

England, 30/3/32

Dear Friend Elias

[illegible]

John J. Ellender

TRADUCÇÃO:

"Meu caro amigo Elias.

Como vai e como estão os negocios? Os negocios tanto na Inglaterra, como nos Estados Unidos não estão tão bem. Estive em algumas fabricas de camisas nos Estados Unidos e na Inglaterra, as quaes em nada passam as suas camisas tanto em qualidade como em acabamento.

O povo daqui tem estado surprehendido com os preços e qualidades das suas marcas "Rainha" e "Sublime" e os chefes das manufacturas dizem que V. S. deve estar perdendo dinheiro em vender a tão baixo preço, estas qualidades de camisas.

Espero estar de volta dentro em breve e então dizer-lhe-ei o quanto estão apreciadas a sua manufactura em seu fino acabamento e preço".

S.A. FABRICA PAULISTA DE ROUPAS BRANCAS

Rua 15 de Novembro, 24 — Avenida São João, 79

Praça da Sé, 13

O MINISTRO NORUEGUEZ homenageado em nosso paiz

RIO, 11 (H) — O ministro da Noruega, sr. Johan Michelet, foi distinguido hontem com uma homenagem do Botafogo F. C. Esta homenagem constou de um jantar dançante, no qual concorreu a elite social desta Capital.

JUIZ DA 3.ª VARA FEDERAL

RIO, 11 (H) — Para a vaga de juiz da 3.a Vara Federal desta Capital foi transferido o juiz seccional do Estado do Rio, sr. Cunha Mello.

Sabemos que para este ultimo cargo será nomeado o sr. Costa e Silva, ajudante de procurador dos Feitos da Fazenda Municipal.

AVENIDA GOETHE NO RIO

RIO, 11 (H) — O interventor desta Capital assignou o decreto denominando avenida Goethe o logradouro publico recentemente aberto entre a avenida Beira Mar e a praça Marechal Ancora, na esplanada do Castello.

PERDEU-SE

do dia 31 a 1.º de abril, entre Limeira e São Paulo, uma carteira contendo os seguintes documentos: carta de habilitação de motorista profissional e uma de amador, carteira de identidade, letra de cambio, 1 promissoria, 2 livros de passes de bonde e 1 licença de automovel particular, pertencentes a David Vidal. Gratifica-se bem a quem a entregar á rua Ipiranga, 11-A. S. Paulo.

(11)(834)

INCENDIO NO RIO

Duas fabricas destruidas

RIO, 10 (H) — Violento incendio destruiu hontem á noite a fabrica de tecidos "Ultra" e uma fabrica allemã.

O predio, localisado no centro da cidade, ficou totalmente destruido.

O sr. Oswaldo Aranha está desde hontem no Rio Grande do Sul

SEGUNDO A AGENCIA BRASILEIRA, SUA RECEPÇÃO FOI UM ACONTECIMENTO DE ALTA SIGNIFICAÇÃO — MAS A AGENCIA HAVAS E' MAIS DISCRETA

O sr. Oswaldo Aranha, que embarcara domingo de manhã, num avião da "Panair" com destino ao Sul, chegou a Porto Alegre ás 16 horas. De accordo com a Agencia Brasileira, da qual recebemos um curioso serviço telegraphico, a recepção feita ao ministro da Fazenda foi um acontecimento da mais alta significação. Immensa multidão quiz assistir ao seu desembarque e ao vel-o prorompeu em acclamações, deixou-se arrebatar pelo maior dos enthusiasmos e chegou mesmo, no arrebatamento de suas manifestações, a empurral-o, juntamente com o interventor Flores da Cunha e a comitiva official, até ao Grande Hotel, onde lhe foram reservados aposentos.

A Agencia Havas, todavia, é mais discreta em seu noticiario. Eis o que diz ella sobre a chegada do sr. Oswaldo Aranha ao Sul:

PORTO ALEGRE, 10 (H.) — O sr. Oswaldo Aranha teve nesta Capital excepcional recepção. Compareceram ao cáes alguns milhares de pessoas. Além de numerosas familias, estavam presentes o sr. Flores da Cunha, os secretarios de Estado, os srs. Mauricio Cardoso e Raul Pilla, prefeito de Porto Alegre, commissões da Associação Commercial e presidente da Industria Fabril e de outras corporações. Ao approximar-se do cáes a lancha em que vinha o ministro da Fazenda, o povo prorompeu em vivas e acclamações que se tornaram mais calorosos quando o sr. Oswaldo Aranha desembarcou.

Depois de receber os cumprimentos e abraços do mundo official e dos seus amigos e as continencias de uma companhia da brigada militar, o sr. Oswaldo Aranha seguiu em companhia do sr. Flores da Cunha para o Palacio do Governo, onde se realizou brilhante recepção a qual compareceu o que de mais representativo possue a sociedade de Porto Alegre.

Antes da recepção, o sr. Flores da Cunha falou ao publico de uma das sacadas do Palacio. O interventor deu as boas vindas ao ministro da Fazenda em nome do Rio Grande do Sul. Disse que o sr. Oswaldo Aranha voltava aqui tão digno quanto daqui sahiu. Discursou em seguida o sr. Oswaldo Aranha que se declarou muito commovido pela carinhosa recepção que lhe era feita e agradeceu as palavras de generosidade e affecto do sr. Flores da Cunha, as quaes recebia como uma corôa de louros que lhe fosse dada no momento da sua chegada. Podia affirmar que quaesquer que fossem os rumos e os destinos, quer hoje, quer amanhã, quer sempre, estaria com o Rio Grande do Sul e com a grandeza do Brasil.

O NOTICIARIO DA AGENCIA BRASILEIRA

PORTO ALEGRE, 10 (B.) — São 16 horas. A lancha official que conduz o titular da pasta da Fazenda está a atracar. Sô com duas bandas de musica. O sr. Oswaldo Aranha desembarca e é ovacionado. Em terra firme, a primeira pessoa que o abraça é o general Portinho. A multidão compacta impossibilita a passagem do ministro e a comitiva official. Numa verdadeira lucta entre esforços sobrehumanos, aos trancos e barrancos, aos empurrões, sob uma onda de enthusiasmo incalculavel, gritos e vivas, o cortejo, num aperto horroroso, consegue encaminhar-se para o "Grande Hotel".

Não é pequena a difficuldade que encontra o ministro da Fazenda para se approximar do sr. Flores da Cunha. Profunda e visivelmente emocionados, os dois se abraçam num amplexo cordial e fraterno. O sr. Oswaldo Aranha diz apenas:

"Obrigado, Flores".

Nunca se viu tão formidavel formigueiro humano. Para sahir desse, recinto apertado, é uma lucta sem tréguas. E com ella prosegue a caravana para o hotel, onde se acha hospedado o politico que nos visita.

PORTO ALEGRE, 10 (B.) — Os srs. Flores da Cunha e Oswaldo Aranha tiveram que seguir a pé, empurrados pela grande massa popular até o "Grande Hotel", onde se hospedou o ministro da Fazenda. Durante o trajecto foram dados innumeros vivas ao R. Grande, ao general Flores da Cunha e ao sr. Oswaldo Aranha.

PORTO ALEGRE, 10 (B.) — Depois das saudações trocadas entre os senhores Flores da Cunha e Oswaldo Aranha, ambos se retiraram para os fundos do Palacio, onde estão os aposentos particulares do Interventor federal, por esta occasião, foi servida uma pequena chicara de café ao titular da pasta da Fazenda, que, juntamente com o sr. Flores da Cunha se manteve em palestra reservada, por alguns instantes com outras figuras de destaque da politica sul-riograndense.

A SAUDAÇÃO DO SR. FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 11 (B.) — O sr. Flores da Cunha, interventor federal, saudando no palacio presidencial, o sr. Oswaldo Aranha, recem-vindo do Rio de Janeiro, começou o seu discurso dando as boas vindas ao ministro da Fazenda do governo revolucionario em nome do governo do Rio Grande do Sul. Em seguida, relembrou a vida, naquelle Estado sulino, do sr. O. Aranha, assim como os seus trabalhos preparativos para a revolução de outubro de 1930 e a sua conducta politica no scenario nacional. Referiu-se ainda á atitude militar á deflagração da arrancada de outubro e aos compromissos assumidos pelo R. Grande do Sul, com a revolução victoriosa, perante a consciencia da nação. A certa altura disse o general Flores da Cunha:

"Esperamos que o sr. Oswaldo Aranha traga, nesta sua viagem, o ramo de oliveira por todos os gauchos desejado. O Brasil precisa refazer-se e reconstruir-se moral, financeira e administrativamente; mas, isto só poderá ser feito dentro do regimen da ordem".

Em seu discurso, longo e vibrante, alludiu o general á generosidade e á valentia do povo do Rio Grande que, como accrescentou, tudo fará para dar ao Brasil o verdadeiro regimen da liberdade.

"O Rio Grande do Sul, diz afinal o sr. Flores da Cunha, exige, como todos, a Constituinte e todos os seus esforços serão neste sentido".

O DISCURSO DO SR. OSWALDO ARANHA

PORTO ALEGRE, 11 (B.) — E' o que se segue, na integra, o discurso pronunciado pelo sr. Oswaldo Aranha, titular da pasta da Fazenda, no palacio do governo do Estado, por occasião de sua chegada a esta Capital em resposta á saudação que lhe fez o general Flores da Cunha:

"Sr. interventor. Minhas senhoras!

Sempre me foi facil falar em publico. Neste instante, porém, confesso-me que a emoção que me empolga, difficulta a minha palavra. Não vim ao Rio Grande do Sul trazer outra cousa que não fosse o meu corpo, pois que minha alma sempre esteve convosco. Vim agora ouvir o povo gaucho e seus eminentes e illustres chefes, antes de dar rumos definitivos á minha vida publica. Vim ao Rio Grande do Sul para cumprir uma promessa. Ligado a esta terra por laços indestructiveis e de uma maneira inseparavel, se me impunha a suprema obrigação de trazer á minha pessoa para ouvir e auscultar o povo da minha terra e fazer-me ouvir por elle. E hoje, mais uma vez, posso dizer que a gente do sul deve confiar em seus homens".

"Meus senhores: sejam quaes forem as contingencias em que me collocarem no meu cargo, póde o povo do Rio Grande estar seguro de que não trairei nunca os seus anhelos de tantas luctas pela grandeza da patria. Não esperava essa manifestação que me emociona. Agradeço-vos pela ternura que demonstraes a um homem de nossa terra. Viajava em caracter particular e solicitara que me dispensassem todas as honrarias a que, por ventura, tivesse direito. A recepção que me fizestes é uma prova de affecto, de incentivo para continuação dos meus esforços no sentido de levar a bom termo a minha missão. Agradeço ao general Flores da Cunha essa prova de amor fraterno, irmãos que somos desde varios annos, partilhando sempre da mesma desgraça e da mesma victoria. Com elle e com o Rio Grande do Sul sempre estarei hoje, como hontem, como amanhã, fiel ao cumprimento arato do dever. A nossa amizade estreitou-se nos campos da lucta e não ha de destruir-se com o confusionismo da hora que passa.

Meus senhores: não me esqueço de que as funcções que desempenho, pertencem ao Rio Grande do Sul. Foi elle quem mais deu. Nascido e educado civilmente nesta terra heroica, ao lado do cumprimento do dever, foi-me dada uma consciencia que me guia firmemente mesmo nos momentos mais difficeis da minha existencia. Hão de passar esses dias nebulosos. A confusão ha de passar e amanhecerá a hora grandiosa da concordia, quando a todos será feita justiça — a uns e a outros — porque todos não desejam outra cousa senão a grandeza e a felicidade da patria.

Agradecendo ao sr. Flores da Cunha, que, com a sua saudação, coroou de louros a minha chegada, agradeço tambem a manifestação que recebo, certo de que nunca poderei executar acções que o Rio Grande reprove.

O sr. Flores da Cunha, commigo, com o Rio Grande, fez que estejamos sempre unidos. E trabalharemos para que o nosso paiz estremecida tenha o destino maravilhoso que lhe foi traçado".

O SR. OSWALDO ARANHA EXPÕE A SITUAÇÃO POLITICA DO PAIZ

PORTO ALEGRE, 11 (B.) — A's 20 horas de hontem houve uma reunião no quarto do sr. Flores da Cunha, de caracter politico. Estiveram presentes, além do interventor gaucho, os senhores Raul Pilla, Oswaldo Aranha e Mauricio Cardoso. O ministro da Fazenda expoz em seus minimos detalhes a situação politica e as bases de congraçamento exportas pelo Rio Grande do Sul com outros revolucionarios, adeantando que os pontos de vista do Rio Grande foram estudados pelo "Clube 3 de Outubro", o qual se mostrou desejoso de uma pacificação geral, incumbindo mesmo de entender-se pessoalmente com os chefes riograndenses sobre a possibilidade de um accordo.

O sr. Aranha estende-se longamente em outras minucias com relação á politica e á situação della decorrente no momento, achando que se poderá encontrar perfeitamente a solução desejada, isto é, uma conciliação honrosa, mediante acceitação, por parte da esquerda revolucionaria, dos pontos de vista do Rio Grande do Sul, de abordo ainda com as suggestões do sr. Getulio Vargas, nesse sentido.

NO MUNDO DA AERONAUTICA

O capitão Hawks está passando bem — Foi inaugurada a exposição internacional de aviação de Athenas

O capitão de mar e guerra Adalberto Nunes, que acaba de tomar posse do cargo de director da Aeronautica Naval, tendo á direita o almirante Gitahy de Alencastro, que se demittiu

O "Conde Zeppelin" navega rumo á Allemanha, com segurança, devendo attingir sua base entre hoje e amanhã. Como de costume, neste vôo de regresso, o dirigivel leva alguns passageiros, malas postaes e volumes.

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ATHENAS

ATHENAS, 11 (H.) — Foi solennemente inaugurada, nesta Capital, a primeira Exposição Internacional de Aviação.

Esse certamen exhibe tudo quanto de mais aperfeiçoado existe hoje no dominio da aviação militar e commercial.

Destacam-se, entre as representações, as dos ministerios do Ar da França, da Grã-Bretanha e da Tcheco-Slovaquia.

MODIFICAÇÕES NO "AKRON"

LAKEHURST, (Nova Jersey), 10 (R) — Segundo foi noticiado foram introduzidas modificações nas installações do grande dirigivel "Akron", de modo a permittir que os officiaes e a tripulação possam fumar a bordo.

OS FERIMENTOS RECEBIDOS PELO CAPITÃO HAWKS

WORCESTER, (Massachussets), 10 (R) — O capitão Frank Hawks, veterano dos recordistas de velocidade em avião, está passando regularmente, segundo as informações dadas pelos medicos que o estão tratando dos ferimentos que hontem recebeu.

CONVÊNIO ENTRE A HESPANHA E A SUÉCIA

MADRID, 10 (UTR.) — Foi assignado no ministerio do Exterior entre o respectivo titular e o ministro da Suecia, o convênio entre a Hespanha e a Suécia, relativo á navegação aerea entre os dois paizes com a especificação das condições de que, aviões de cada uma dessas nacionalidades, poderá aterrisar em campos da outra e com outras providencias e concessões reciprocas.

O ASSALTO AO BANCO DE BISCAYA

MADRID, 11 (H.) — Proseguindo nas diligencias para a descoberta do motivo do assalto e roubo praticado hontem por um grupo de desconhecidos contra o Banco de Biscaya, a policia effectuou a prisão de grande numero de individuos suspeitos, na sua maioria syndicalistas.

Um dos presos foi reconhecido pelos empregados do Banco como um dos componentes do bando assaltante.

CONSULTORIO MEDICO

O dr. A. Tepedino responderá por intermedio desta folha, a tudo quanto lhe fôr perguntado sobre medicina em geral.

1) **Claudio S. C.** — Santos — Seu caso pede especialista. Ha, ahi, em sua bella terra, optimos cultores da sciencia medica. Faça uma consulta.

2) **Fary B.** — Vida hygienica ao ar livre. Sol, esporte. Logo que possa: banhos de mar e de sol em Santos. Para corrigir seu estomago que funcciona mal, usará: Gastrosan, uma pastilha após as refeições. O regimen alimentar a que se refere é optimo. Poucas carnes. Gorduras, fritos, conservas, queijos, devem ser afastados de seu cardapio.

3) **Sclamado** — Exame medico com um medico de sua confiança.

4) **Ps** — Um vidro só não é bastante. Durante dois mezes repetirá o remedio que lembrou em sua carta. As melhoras serão evidentes. Ar puro, sol, mudança de ambiente. Uma estadia na roça seria ouro sobre azul. Os nervosos lucram muito bem em meio calmo, longe do bulicio.

5) **Mary** — Seu caso pede exame medico. As pessoas que soffrem do figado dão mal com banhos frios. O melhor será ouvir a respeito seu medico. Gordura que não cede á gymnastica e ao regimen, denuncia organismo ás voltas com alguma deficiencia glandular. Um exame se impõe. Isto de pedir remedio a pharmaceutico é... um negocio que não convém. Um pharmaceutico consciencioso — são todos — se negaria, e sua insistencia não daria resultado. Consulte seu medico. E' o que aconselha o bom senso.

6) **Soffredor** — Prisão de ventre que regimen e gymnastica. Fructas bem maduras em jejum e legumes com bom oleo ás refeições. Poucas carnes. Evitai alcool e fumo. Em jejum: sulfato de sodio em Chá Laxativo Brasileiro. O Chá Laxativo deve ser preparado em infuso. O seu inventor, velho pharmaceutico habilitado, recommenda não "fazer" o chá fervido. Diz elle que a fervura roubaria das plantas, o principio util, as substancias activas. Regimen, gymnastica, sulfato de sodio em Chá Laxativo Brasileiro — eis tudo. De quando em vez, á noite, uma colher bem cheia de Vaselina liquida. Custa pouco e faz o effeito de todos estes laxantes caros que correm mundo...

7) **Ivo** — Esporte, cultura physica. "Controller" na imaginação! "Um homem deve ser um homem..." Ou bem é... ou não é!, repete o Costa, o bom Liso franco e leal. Se é convém honrar a firma... Onde já se viu um rapaz distincto entregar-se a praticas que desabonariam um selvagem?! Vida nova... Para fortificar seu organismo decorado: Bio-Nevron, ás refeições, durante dois mezes.

8) **Paciente** — Cabello que cáe... quer dizer cabello que não tem viço. Não se impressione... O ruim, isto é, o fraco deve dar lugar ao forte. E' lei darwiniana... O Kin-Bon elimina as caspas e com ellas os pellos fracos, sem vitalidade... O Kin-Bon é tonico do cabello. Use e abuse...

9) **Odette** — Para o busto lindo (seios firmes, rijos, augmentados) usará Pilulas Kharmas, uma ás refeições, durante dois e trez mezes. Fará, ao mesmo tempo, gymnastica especial para o busto (livro "Alma e Belleza"). Constancia!! Regimen alimentar rico em gorduras: manteiga, massas, cerejas, fructas assadas com assucar, doces, chocolate, sorvetes, etc. Logo que possa: clima á beira mar. Os banhos de mar e de sol auxiliam muito.

10) **Amigo desconhecido** — Creme Tonka. Protege muito bem a pelle, minorando o effeito dos raios solares.

11) **Mãe de Margarida** — Escreverá uma cartinha a um especialista em molestias de crianças. Nada entendo da especialidade.

12) **Junia F.** — Bragança — Para combater os cravos usará um bom adstringente (Linderma) e a seguir, massagens com Glydermol. Linderma deve ser applicado, embebendo um algodão. Fará fricção ligeira. Poucas carnes e gorduras. De vez em vez, fará um banho de vapor, enchendo uma caçarola de aluminio com agua fervente e algumas folhas de violetas do jardim. Durante 5 minutos receberá o vapor que se desprende sobre o rosto. A seguir: massagem com o Glydermol, procurando expremer os cravos mais salientes. Após um mez enviará segunda carta, relatando suas melhoras. Respondo sempre com muito prazer ás perguntas sobre esthetica e belleza.

DR. A. TEPEDINO.

Commercio e Finanças

OS DEVEDORES HYPOTHECARIOS DO BANCO DO ESTADO

A questão que por estas columnas commentámos ha poucos dias, relativa á posição em que se encontram os fazendeiros paulistas que têm debitos hypothecarios com o Banco do Estado e se encontram em atrazo no pagamento de juros e amortizações, é bem mais séria do que se póde suppor, á primeira vista.

Focalisámos sómente um aspecto da situação: o de ser profundamente nocivo aos fazendeiros devedores do Banco, e á economia do Estado em geral, o regimen de inseguranças que para aquelles devedores creou a moratoria "sui-generis" que lhes vem sendo concedida. Só isso justificava, ou melhor, impunha, a legalização dessa moratoria de facto, afim de que os por ella beneficiados pudessem trabalhar com tranquillidade, sem se sentirem á mercê de caprichos, de sympathias ou antipathias de homens de negocio.

Entretanto, nos têm chegado denuncias de factos bem mais graves, tão graves mesmo que nos limitaremos a expol-os, em poucas palavras, sem commentarios de especie alguma.

Affirmam-nos pessoas de cujo depoimento não temos o direito de duvidar, que o Banco do Estado tem usado de uma tolerancia extremamente variavel para com os seus devedores hypothecarios: quando estes são possuidores de fazendas velhas ou accidentalmente em más condições, é quasi infinita a complacencia do credor. Mas quando a propriedade hypothecada é boa e, por um esforço inaudito de seus donos, se apresenta bem tratada, pelo que tem sempre pretendentes que por ella offerecem, ao Banco do Estado, preço sufficiente para cobrir o debito hypothecario, então o Banco — o Banco da lavoura!! — se transmuda em Shylock e, por uma ou duas prestações em atrazo sómente, della espolia o lavrador, a quem ainda não pagaram integralmente os "stocks" expropriados por virtude da lei, a quem não é permittido dispôr livremente de suas novas colheitas e a quem não se faculta uma organização regular de financiamento, que devia ser a decorrencia logica de qualquer restricção imposta ao livre escoamento das safras.

Tão grave é a denuncia, tão immoral e deshumano o facto apontado, e tão idoneos os denunciantes, que ficamos perplexos. Deve haver, é forçoso que haja, em tudo isso, um deploravel mal-entendido. Esperamos confiantemente que assim seja e que a situação se esclareça quanto antes, pelo que por hoje nos abstemos de quaesquer commentarios.

E. PENTEADO.

CAFE'

BOLSA DE SANTOS
TYPO 4 — CONTRACTO — A

Termo	Fechamento	Abertura
Abril	15$900	15$900
Maio	15$650	15$650
Junho	15$350	15$350
Julho	15$275	15$375
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	—	—

TYPO 4 — CONTRACTO — B

Termo	Fechamento	Abertura
Abril	13$850	13$850
Maio	13$700	13$700
Junho	13$625	13$625
Julho	13$625	13$625
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	—	—

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio abriu hoje em condições nominaes. Na abertura, o Banco do Brasil sobre as taxas do mercado de Londres fixou as seguintes cotações: = 4 27|128 (6$994) para a libra a 90 dias, 4 9|64 (07$962) para a libra á vista, 4 7|64 (08$40) para a libra cabo e 15-250 para o dollar á vista. O dinheiro para compra de letras de exportação foi cotado na abertura a 5$120 e 14$570 para a libra e o dollar á vista. 57$060 e 15$ libra e dollar á vista. 57$500 e 14$400 libra e dollar cabo. As demais taxas foram fixadas nas bases seguintes á vista: Paris, $617; Genova, $802; Madrid, 1$; Lisboa, $538; Zurich, 3$40; Belgica, 2$190; Amsterdam, 6$300; Berlim, 3$720; Buenos Aires, . . 3$900; Montevidéo, 7$100.

ALGODÃO

ABERTURA
ALGODÃO EM RAMA
Base Velha

	Comp	Vend
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	46$000	—

ASSUCAR

CRYSTAL
ABERTURA

	Comp	Vend
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—

Corpo diplomatico da Santa Sé

O novo nuncio apostolico na Bolivia

Conforme telegramma que publicámos ha dias, foi nomeado Nuncio Apostolico na Bolivia, o arcebispo titular de ..., exmo. monsenhor Luiz Centoz, auditor da Nunciatura de Berlim, o qual recebeu a

Monsenhor Luiz Centoz

sagração episcopal das mãos do cardeal Pacelli, secretario de Estado da Santa Sé.

O novo nuncio, que é subdito da diocese de Aosta, foi nomeado camareiro secreto em 21 de junho de 1912, prelado domestico a 9 de junho de 1922, tendo sido minutante da Secretaria de Estado.

Em 6 de Janeiro de 1931 foi nomeado auditor de 1.a classe da nunciatura de Berlim. Em 30 de março de 1930 foi nomeado delegado apostolico para ... em Madrid o Arrete ho cardeal Reig y Casanova, eleito Arcebispo de Toledo e Primaz de Hespanha.

RECURSO julgado pelo Conselho Nacional de Trabalho

RIO, 11 (H.) — O Conselho Nacional do Trabalho julgou o recurso em que é recorrente Jorge Verges e recorrida a Caixa da S. Paulo Rio Grande. Foi relator o sr. Oliveira Passos. Deu-se provimento ao recurso, para fazer ... ao recorrente, de accordo com o ... do dec. n. 20.465, de 1.o de outubro de 1931.

OPERARIOS JULGADOS pelo Tribunal Especial da Italia

ROMA, 11 (H.) — O Tribunal Especial julgou 13 operarios de Milão accusados de participação de sociedades communistas. Nove foram condemnados a penas entre 2 e 5 annos de prisão e 4 absolvidos.

THEATROS

BOA VISTA

HOJE, "LACREME NAPULITANE", EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

A Companhia Canzone di Napoli, annuncia para hoje as ultimas e definitivas representações de "Lacreme Napulitane", nas sessões habituaes das 20 e 22 horas.

A peça, em cujo fio se desenvolve o thema misto de que decorre o drama de um emigrante, que curte, de par com a nostalgia de Napoles, a saudade dos sêres que lhe são mais caros, é movimentada como as precedentes, era accentuadamente comicas.

O espectaculo finaliza com um acto variado interessantissimo.

A Companhia actuará somente no Theatro Boa Vista e logo depois seguirá para o Rio de Janeiro.

— Amanhã, nas sessões do costume das 20 e 22 horas, será levada á scena a quarta novidade da temporada: "Tu si spuzata", em 3 actos de O. di Maio, sob a canção homonyma de E. L. Murolo.

Mario Ventrice, actor da Cia. Italiana "Canzone di Napoli"

OS CINCO NOMES DE RELEVO NA COMPANHIA DULCINA DE MORAES-MANOEL DURÃES

No dia 21 proximo, no theatro Avenida, do largo Paysandu', apresenta-se ao nosso publico amante de espectaculos alegres a Companhia de Comedia Dulcina de Moraes-Manoel Durães. Além desses dois excellentes artistas, formam na companhia de Dulcina e de Durães a sra. Conchita Bernard, tida como primeira actriz caricata brasileira; o galã Odilon Azevedo e a actriz typica Palmyra Silva, esta ultima bem conhecida aqui pelo seu desempenho na peça "Cala a bocca Etelvina"!

Os espectaculos da Companhia de Comedia Dulcina de Moraes-Manoel Durães verificar-se-ão duas vezes por dia, na seguinte ordem: vesperal ás 14 horas e 1|2 e sessão nocturna ás 21 horas, sendo cada um desses espectaculos antecedidos da exhibição de escolhidos films cinematographicos.

FATIMA MIRIS ESTARA' NO SANT-ANNA, BREVEMENTE

Do Rio de Janeiro, chega-nos a noticia de que Fatima Miris tem tido, no recem-inaugurado Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, casas a cunha, todas as noites. Não é para estranhar-se o exito alcançado pela eximia transformista, porquanto, além de offerecer á platéa carioca espectaculos cheios de encantos e de arte, os preços são rigorosamente populares. Quiz, assim Fatima Miris, ser vista e admirada por todos, dando a todos, ao mesmo tempo muito da sua arte original.

Em S. Paulo, no Theatro Sant'Anna, Fatima Miris fará a sua estréa, terça-feira, 13 do corrente. Apresentada pela Empresa Paschoal Segreto ao publico paulistano, Fatima Miris, certamente organizará programmas que fizeram o seu renome nas capitaes do velho mundo. Marcará, tambem, a entrada, na praça de S. Paulo, da Empresa Paschoal Segreto, cujo nome andou no cartaz das principaes casas de diversões de nossa capital.

MOINHO DO JÉCA

O Moinho do Jéca alcança no momento o seu periodo de maior successo, apresentando diariamente casas repletas, como succedeu hontem, que sua lotação foi esgotada. E isso se verifica, verdadeiro phenomeno nos dias que correm, porque o programma daquelle theatro é sempre ligeiro e alegre, e está entregue a artistas como Ottilia Amorim, Augusto Annibal, Theo Braz, Affonso Stuart, Adelina Marques, Augusto Barone, etc., todos nomes conhecidos.

Na parte de variedade, a maior attracção do programma do Moinho do Jéca nesta semana é o nome do professor Rinaldini, que apresenta interessantes trabalhos de suggestão, os quaes divertem e prendem, ao mesmo tempo, a attenção da platéa.

Continua em scena a nova comedia de genero livre, "Atraz da capoeira", que terça-feira proxima cederá o cartaz á peça "Pensão da Violeta".

THEATRADAS

O MAU CAMINHO

(Por JORGINO, illustrações de JOÃO BRITO)

O sr. Getulio Vargas é caipira nas suas tentativas de vêr o seu nome transmittido á posteridade com a aureola da popularidade... Muito antes de fracassar como dictador, quando ainda ministro e pessoa de confiança do presidente Washington Luis, o sr. Getulio Vargas assumia a paternidade de uma lei que pretendia reger a vida theatral, traçando as obrigações entre empresarios e artistas e de ambos para com a censura theatral. A idéa por si só não deixa de ser comica. Querer estabelecer por lei os detalhes administrativos da vida theatral, num paiz onde o theatro só existe sob fórma embryonaria, é evidentemente collocar o carro á frente dos bois. E pretender amordaçar a livre arte theatral com os rigores da censura quando ainda em gestação, é provocar o seu aborto criminosamente.

No Brasil não existem empresarios, mas apenas commerciantes de responsabilidade financeira mais ou menos limitada, que exploram salas de espectaculos. Não vão além disso as suas competencias theatraes e o seu amor ao theatro. Quanto aos artistas, os que verdadeiramente mereçam este qualificativo, são rarissimos. O que possuimos em larga escala são hystriões analphabetos, que escolheram o theatro como campo das suas proezas e que, com as suas palhaçadas grosseiras conseguem apenas fazer rir um publico pouco exigente, da mesma maneira que inoffensivos mentecaptos servem de divertimento aos moleques que lhes collocaram um rabo de papel. Artistas que, como o saudoso Leopoldo Fróes, têm preparo e cultura para abraçar qualquer outra carreira intellectual e que se dedicaram ao theatro por irresistivel vocação e amor á arte, são uma flagrante excepção. Assim sendo, antes de cogitar de uma lei que, em longos e contradictorios paragraphos pretende submetter á censura o que precisa florescer livremente, sem constrangimento, e resolver os imprevistos da collaboração entre artistas e empresarios, muito mais util seria legislar sobre o auxilio official a prestar á arte theatral, creando conservatorios dramaticos; fornecendo theatros gratuitos ás iniciativas que provam visar resultados artisticos, alheios a preoccupações mercantis; reduzindo os impostos e encargos que pesam sobre os espectaculos theatraes, isentando totalmente dos mesmos as organizações que o mereçam pelos seus esforços em pról da creação effectiva do theatro nacional e da formação de artistas verdadeiros.

Mas é que a lei Getulio Vargas, antes de tudo visava dar trabalho e justificar a existencia da repartição da censura theatral, onde um batalhão de funccionarios, absolutamente inexperientes em materia theatral, gosam de proveitosas sinecuras, cuja inutilidade mal se disfarça sob as infinitas implicancias administrativas que complicam a já tão precaria vida do nosso theatro.

Quanto á impagavel farça de attribuir a uma repartição publica o direito de censurar a obra literaria theatral é tão odiosa quanto a censura postal, a censura telegraphica ou a censura á imprensa, contra as quaes se elevam os clamores e os protestos de todos os individuos ciosos da sua liberdade individual e intellectual. A censura theatral apenas é tolerada porque ninguem se interessa pelo theatro, que não é levado a sério no nosso paiz.

Uma unica cousa deve ser reprimida: a pornographia attentatoria á moral publica. Isso na rua como no theatro é um simples caso policial para o qual não é preciso sustentar uma repartição onerosa, inutil e incompetente. Sómente ao publico compete decretar si o espectaculo póde e merece ser assistido, premiando os seus organisadores com a sua affluencia e punindo-os com a sua abstenção. A' critica independente e severa está reservada a tarefa de informar o publico do valor e quilate do espectaculo. Mas ao publico pertence a ultima palavra, o veredictum. Elle é o juiz soberano dos seus prazeres e si uns preferem os espectaculos sérios, graves, isentos de qualquer "double-sens", ha outros que não são avessos á alegria e apreciam uma certa dóse de pimenta. Ora, o publico livre, maior de idade, vaccinado, não precisa da tutela da censura. Quanto ás creanças, compete aos paes escolher os espectaculos a que pódem assistir, do mesmo modo que elles seleccionam os livros cuja leitura lhes convem.

E si essas razões, por si só não fossem sufficientes, ellas ainda se fortaleceriam com a observação do criterio simplesmente grotesco que preside ás decisões da censura official. Uma fita realista é prohibida em certos theatros e permittida em outros. Melhor ainda, essas fitas são consideradas como improprias a serem exhibidas ás 8 horas da noite, mas tres horas mais tarde ellas perdem o seu caracter prejudicial á moral publica... Essa passa a ser simplesmente uma questão de hora... Da mesma fórma, o nú artistico, esculptural, deixando á mostra apenas os seios, é prohibido numa revista — espectaculo ligeiro por excellencia — mas uma dansarina totalmente nua, como Eva no paraiso, póde evoluir livremente num determinado palco de variedades...

E foi, para chegar a este resultado, que o sr. Getulio Vargas, á procura da popularidade, tomou o mau caminho da lei Getulio Vargas e da censura theatral, o apparatoso organismo de compressão á liberdade intellectual no dominio do theatro.

—)o(—

JORGINO.

CINEMAS

"DEL INFIERNO AL CIELO", HOJE, NO MAFALDA

A historia mais bella de regeneração que se tem escripto e levado á tela com singular realismo é uma producção de Raul Walsh, "Del Infierno al Cielo" (Divino Peccado), copia toda falada em hespanhol, dirigida por Richard Harlan e interpretada pelos populares astros Maria Alba e Juan Torena. Esta pellicula será exhibida hoje no cine Mafalda.

"FRANKENSTEIN"

Está marcado para breve o lançamento de "Frankenstein" (O homem que fez um monstro), um dos films de maior successo nos Estados Unidos e Inglaterra. Não podemos considerar "Frankenstein" um film tetrico a ponto de apavorar. E' simplesmente uma pellicula de emoções, onde o trabalho de Boris Karloff fulgura de uma forma verdadeiramente excepcional. No elenco deste film da Universal, além do nome já citado, outros nomes apparecem taes como Mae Clarke, John Boles e Lionel Belmore.

"A BABEL DE FERRO"

De uma barcaça immunda, que se escondia á noite nos recantos do cáes, ao esplendor da sociedade novayorkina, como num sonho das "Mil e Uma Noites", foi a transição do heroe do film Fox "A Babel de ferro", que vamos assistir dentro de breves dias.

E' um drama emocionante, forte, repleto de mutações e imprevistos, focalisando a vida da grande cidade, com todos os seus esplendores e todas as suas miserias, retratando a tragedia que vivem aquelles que souberam rasgal-a no espaço e plantar os seus soberbos monumentos de ferro.

Na interpretação deste romance cinematographico, destaca-se, pela naturalidade com que sabe imprimir ao seu trabalho, Thomaz Meighan, um artista já consagrado. Maureen O'Sullivan, uma irlandezita que traz nos olhos toda a belleza das rosas da Irlanda, ao lado de Hardie Albright, conduz a parte emocional do film, cujo elenco se completa com Myrna Loy.

"DIRIGIVEL" APPROXIMA-SE

Com a chegada do "Dirigivel", será proporcionado ao publico paulistano, na Sala Vermelha do Odeon, um espectaculo inedito, cheio de surprezas. A grande producção da Columbia é dirigida por Frank Capra. Jack Holt, Ralph Graves e Fay Wray assumiram os principaes papeis. O Polo Sul, as tempestades em alto mar, o drama da natureza envolvendo homens do ar e o drama de amor penetrando o coração de tres amigos, fazem do "Dirigivel" a maior novidade de todas as temporadas cinematographicas. Graças á Distribuição Matarazzo, S. Paulo todo verá esse film.

STAN LAUREL E OLIVER HARDY, HOJE NO ROSARIO

Stan Laurel e Oliver Hardy, os dois inseparaveis artistas da Metro Goldwyn Mayer, reappareceram hoje no Rosario, numa comedia em quatro partes, que é uma pequena maravilha de espirito e comicidade, "Outra encrenca".

Esta comedia como todas as que a Metro tem apresentado nestes ultimos tempos, da celebrada dupla, possue uma synchronização admiravel e é de grandes piadas.

A direcção do Rosario não podia escolher melhor complemento para o magnifico film de Adolphe Menjou, "O eterno d. Juan".

RONALD COLMAN NUM VIBRANTE DRAMA DE AMOR

Existem films que ficam na recordação da gente, com um sabor gostoso de saudade... e saudade só se tem das cousas agradaveis que nos fizeram passar momentos felizes. São assim os films de Ronald Colman. Quem não se recorda, por exemplo, de "Uma noite de amor" ou de "Dois amantes"? Quem já se esqueceu dos beijos e dos idyllios de Ronald Colman quando elle abraçava Vilma Banky e beijava os seus cabellos dourados e os seus labios cheios de delicia e de sonhos?

Pois Ronald Colman vae volver em "O condemnado", como o mesmo galã ardente e apaixonado, onde além dos idyllios que relembram aquelles tempos antigos, tem occasião de apresentar-se vibrante, dynamico, attrahente, dentro de uma nova personalidade dramatica que conquistará a attenção do publico da primeira á ultima scena. Além delle, "O condemnado", esta producção da United Artists que veremos em breve, tem a animar suas scenas o trabalho magistral de Ann Harding, a artista emocionante de "Anjos das selvas" e "Lagrimas de amor", e o trabalho, o ultimo, aliás, em que tomou parte, de Louis Wolheim, o caracteristico de "Dois cavalheiros arabes", o interprete de "Sem novidade no front".

Breve estes artistas de inimitaveis recursos estarão na téla dos cinemas paulistanos em "O condemnado", da United Artists.

A VALSA QUE SE OUVE EM "O ETERNO D. JUAN" QUE O ROSARIO NOS DARA' HOJE

"Romeu e Julieta" é a valsa que Irene Dunne canta com extraordinario sentimento em um dos mais delicados trechos de "O eterno d. Juan".

Irene Dunne é uma criatura muito pessoal e linda, cuja graça espontanea enche a téla transbordando para a platéa, contaminando-a inteiramente.

A sua voz, sentimental, vae encantar os "fans", tornando-os seus fervorosos admiradores.

BERT LYTHELL APPARECE HOJE NA SALA AZUL EM "IRMÃOS"

O Odeon brinda hoje os frequentadores da Sala Azul com um film cujo enredo e interpretação fogem á vulgaridade. Trata-se de "Irmãos", romance baseado num bello estudo de psychologia, encadeado de modo impressionante pelo realismo e riqueza das scenas que o contornam. Bert Lythell, famoso "astro" da téla, conjuntamente com Dorothy Sebastian, surgem nesse film da Columbia (Distribuição Matarazzo), para dar á platéa da Sala Azul um enredo que se baseia na historia de dois rapazes, dois filhos dos mesmos paes, gemeos e enteados de uma só madrasta — a Vida! E ella os arrastou pelos estranhos caminhos do atavismo e da hereditariedade.

EVELYN LAYE E' UM NOVO IDOLO QUE SURGE

Talvez o leitor nunca tenha ouvido pronunciar este nome. E a leitora, que annota todos os nomes das estrellas elegantes e bonitas que vê na téla não tenha ainda tomado nota do seu nome. Mas Evelyn Laye, que pela primeira vez vae apparecer num film delicioso, é uma artista dotada de tantos predicados: belleza, voz, elegancia, encantos, seducção, etc., que não temos receio de affirmar — ella surgiu para ficar.

E a sua figurinha e o seu nome nunca mais serão esquecidos quando "Uma noite sublime" contar a historia da florista Lili que sonhou um dia com a gloria e o fausto e realizou seu sonho para de tudo esquecer em troca do amor sincero.

Neste mesmo film da United Artists que será apresentado em breve, teremos ainda uma grande surpreza com o trabalho de Leon Erroll, um dos nomes mais famosos de Broadway, que dará um premio ao espectador que não rir com a sua actuação nesta pellicula.

ELISSA LANDI VAE REAPPARECER

Elissa Landi foi uma descoberta da Fox na temporada de 1931 e uma revelação dos seus estudios. De origem italiana, portanto tendo a alma trabalhada por todas as emotividades latinas, por todos os fortes sentimentos que só a raça sabe inspirar, esta actriz, desde o seu primeiro trabalho ante a "camera", desde logo mostrou extraordinarios pendores para o genero dramatico.

Continuando a série dos grandes films que deve interpretar, a Fox nol-a vae mostrar dentro de breves dias em uma pellicula cujo argumento assenta numa historia russa, do periodo czarista, que se entremeia de grande dramaticidade e de scenas fortemente emotivas.

Elissa Landi, neste film, realiza mais um trabalho digno de encomios. A seu lado, surgem, completando um magnifico "cast", Lionel Barrymore e Laurence Olivier.

"Sêde de escandalo"

HOJE NO ODEON

Será dada finalmente hoje, na Sala Vermelha do Odeon, a tão esperada apresentação de "Sêde de escandalo", a grande producção da Warner-First. Como é sabido, são figuras centraes deste extraordinario trabalho Edward G. Robinson, H. B. Warner, Marian Marsh, Boris Karloff, Frances Starr, Anthony Bushell e Oscar Apfel. Dirigiu-o Mervyn Le Roy.

A GAZETA

DAQUI E DE FORA

Excursão do sr. Getulio Vargas ao Nordeste

A "GAZETA" FOI CONVIDADA PARA FAZER PARTE DA COMITIVA

Por delegação da Associação Brasileira de Imprensa, recebemos hoje, da Agencia Havas, um convite do Governo Provisorio para esta folha fazer-se representar, na comitiva official, na proxima viagem do sr. Getulio Vargas ao Norte.

Chanaan dos falsificadores

Foi descoberta em Santos, uma fabrica de productos falsificados — A policia do vizinho porto está processando os falsificadores

Enquanto os fiscaes federaes que [illegible] nesta Capital [illegible] sombra dos [illegible] em virtude da [illegible] nossa campanha contra os falsificadores de [illegible] seus collegas trabalham na descoberta de fabricas clandestinas. O director da Alimentação Publica no visinho porto, graças a um [illegible] feito [illegible] conseguiu surprehender um fabricante de "Fernet-Branca", "Vermouth" [illegible] rotuladas que, rotuladas como de procedencia estrangeira eram [illegible] na praça. Esse é o primeiro passo dado pela Inspectoria de Alimentação [illegible] contra os falsificadores. Terá [illegible] o director do importante departamento [illegible] obstáculos [illegible] aconteceu aqui, vae encontrar?

Santos, o grande empório da cocaína [illegible] trabalhando [illegible] suas ruas estreitas e mal cuidadas [illegible] numero infinito de baiucas [illegible] das quaes, por certo, não hão de faltar alambiques e retortas para a transformação de vinhos e fabricação de toda especie de bebidas "estrangeiras" cortadas com producto nacional.

Aqui na Capital, á semelhança do que fazem os fiscaes federaes o Serviço Sanitario — cujos inspectores não dispõem de conducção — cruzou os braços. A campanha a que a "Gazeta" [illegible] todo o seu apoio, apontando ao desprezo da collectividade os envenenadores do povo, cessou. Os falsificadores, que se recolheram medrosos quando a Policia e o Serviço Sanitario entraram em [illegible] secundando a nossa campanha, voltaram de novo a "trabalhar", contra a saude do povo.

E' possível que, com a acção das autoridades santistas, as suas collegas paulistas voltem de novo a perseguir [illegible] indesejáveis que aqui assentaram quartel. De denuncias que temos recebido daremos á policia e ao Serviço Sanitario as informações que nos pedirem.

A FABRICA

em Santos estava installada num "chalet" da ladeira que vae ao Monte Serrat. Alli os fiscaes da Alimentação surprehenderam Carlos Benseregna, italiano, em flagrante falsificação de "Fernet" e "Vermouth".

Foram encontrados grandes stocks de drogas rotuladas como de procedencia estrangeira, e tambem productos nacionaes, de firmas idoneas e falsificados por Carlos.

O corrector de Carlos, Francisco Silva, tambem foi envolvido no caso e juntamente com o seu patrão, a pedido do director da Alimentação está sendo processado.

O dr. Joselino de Magalhães, que está presidindo o inquerito, determinou varias diligencias, sendo possivel que do resultado das mesmas outras fabricas appareçam...

O perigo das armas de fogo

Quando lidava com um revólver em sua residência, em Villa Maria, Anna da Alegria Ferreira, de 56 annos, deu no gatilho, accidentalmente, ficando ferida gravemente na coxa direita.

Anna foi soccorrida pela Assistência, de onde foi internada na Santa Casa.

Quiz matar a filha

e, em seguida, procurou desertar da vida

Verificou-se, ás 13 horas de hontem, na rua França Carvalho, 40, dolorosa scena de sangue. Nicola Fascio, de 42 annos de edade, viuvo, [illegible] residente, num momento de cólera tentou matar sua filha Anna, de 13 annos de edade, golpeando-a repetidas vezes com uma navalha e, em seguida, procurou desertar da vida.

A intervenção de um filho do tresloucado homem, de nome Antonio, accudindo aos gritos da irmã, conseguiu impedir o suicídio de Nicola que, mesmo assim, ainda se feriu no pescoço.

Anna, em estado gravíssimo, foi internada na Santa Casa.

Nicola, prestando declarações na Central de policia, disse, em resumo, o seguinte: sua filha, ha tempos, começou a namorar o individuo José Pereira que, ao que conseguiu apurar, é pessoa que não gosta de trabalhar. Apurado isso, Nicola prohibiu que Anna continuasse o namoro. A moça prometteu não mais falar com José e, ha dias, Nicola soube que ella, todas as noites, quando todos na casa dormiam, pulava a janella e ia encontrar-se com José num canto escuro da rua.

Ficando de atalaia Nicola verificou, com dolorosa surpresa a verdade da denuncia que lhe fôra feita e valeu-se da opportunidade, dando boa sova no conquistador.

Processado pelo 7.º delegado, o homem verificou que entre as testemunhas que depuzeram no inquérito figurava Anna. O depoimento da moça, instruida naturalmente pelo namorado, era violentíssimo, fazendo ella accusações tremendas contra o proprio pae, accusações essas que foram desmentidas pelos demais filhos de Nicola.

Tendo sabido desse depoimento, Nicola, hontem, chamou a filha e ás suas perguntas ella respondeu que de facto dissera cousas contra elle e as diria quantas vezes fosse preciso, embora soubesse que era mentira.

Desesperado com essa attitude da filha, o homem tomou de uma navalha, golpeando-a a esmo e tentando matar-se em seguida.

O inquérito instaurado sobre o facto terá andamento na delegacia do 7.º districto.

Mme. Hanau envolvida em novo escandalo

Mme. Hanau, a famosa protagonista do caso da "Gazette du Franc", está novamente ás voltas com a policia parisiense. Desta vez, pesa sobre a estellionataria uma accusação grave: a de apropriação indébita e consequente publicação em seu jornal, de documentos officiaes do ministro das Finanças, sr. Flaudin. Em vista disso, foi effectuada a prisão de mme. Hanau, e realizadas diversas diligencias nas sédes do jornal "Forces" e do Banco da União Publica, emprezas por ella dirigidas. O nosso "cliché" apresenta-nos mme. Hanau por occasião do julgamento a que foi submettida no escandaloso caso da "Gazette du Franc".

O coronel Lindbergh está disposto a recorrer á policia afim de obter seu filhinho pela força

Carlos Lindbergh e sua esposa

NOVA YORK, 11 (UTB) — Sabe-se que o cel. Charles Lindbergh levantou vôo hoje cedo para as costas do Massachussets, onde devia ter ido ao encontro dos raptores de seu filhinho. O representante do "Daily Telegraph" que parece estar bem informado, diz que agora a difficuldade maior está em arranjar-se a formula de trocar o menino pelo resgate que os raptores querem, seja pago adiantadamente. O mesmo jornalista adianta que o cel. Lindbergh está disposto a recorrer á policia para obter pela força, a entrega do menino.

E DEPOIS DE 40 DIAS, NADA DE NOVO...

HOPEWELL, 11 (UTB) — Hontem passou-se o quadragesimo dia do rapto do filhinho do cel. Lindbergh e apesar do optimismo dos últimos dias, o mysterio parece não terá solução tão rapidamente como se previa.

A policia continua a investigar incessantemente por todo o paiz. Desde o Atlântico até o Pacifico e desde o Canadá até o México, innumeros agentes dedicam-se especialmente a verificar todas as crianças que poderão provocar suspeitas. Todos os trabalhos têm sido em vão. As pesquizas no mar tambem não deram melhores resultados e não foi possível encontrar-se o falado hiate, a bordo do qual deveria estar o pequeno Charles August.

INCENDIO

num cinema em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 11 (H) — No momento em que era exhibida uma fita irrompeu um incêndio na cabine do Cinema Recreio. Apesar do pânico de que foi tomada a assistência, a unica pessoa ferida foi o operador.

Naufragio de um veleiro francez

PARIS, 11 (H) — O ministro da Defesa Nacional, sr. Pietri, determinou que o contra-torpedeiro "Lion" deixasse a sua base em Brest e se dirigisse ao local do naufragio do veleiro "Rouzic", afim de procurar os sobreviventes.

O vaso de guerra que partiu hontem á tarde encontrou na manhã de hontem um escaler do navio sinistrado a bordo do qual não havia pessoa alguma.

O vapor inglez "Carmelata" informou haver recolhido 4 marinheiros do "Rouzic".

FORAM SALVOS MAIS TRES TRIPULANTES

PARIS, 11 (H) — Informam de Brest que o vapor inglez "Carmelata" encontrou outro barco do veleiro "Rouzic" no qual havia tres homens.

Tres desastres em estrada de ferro

— Proximo á estação de Osasco, a locomotiva 312, da Sorocabana, apanhou Jacob Kinken, de 19 annos, morador em Osasco. A victima, que recebeu ferimentos gravissimos, foi internada na Santa Casa onde falleceu. Ha inquérito sobre o facto.

— No kilometro 492 da Central do Brasil, proximo á 5.a Parada, Affonso Martinez, de 38 annos de edade, morador á rua Caetano Pinto, 50, cahiu da plataforma do vagão em que ia, recebendo, em consequencia, gravissimos ferimentos. A victima foi internada na Santa Casa.

— Maria da Conceição, de 43 annos de edade, residente na Villa do Juquery, hontem, na estação de Perus, foi apanhada pela locomotiva 50, ficando gravemente ferida. Maria foi internada na Santa Casa.

Quinquagenaria apanhada por um auto

Quando transitava pela rua do Lavapés, Maria Rosa Ferrante, de 55 annos de edade, moradora á rua Alfredo Silveira da Motta, 80, foi atropelada pelo auto P-7913, que era dirigido por Clodomiro Vetorazzo.

A victima ficou levemente ferida. Ha inquérito sobre o facto.

NOMEAÇÃO DE UM SYNDICO

para a administração da "Brazil Great Southern Railway Extension Ltd."

LONDRES, 11 (H) — O "Financial News" annuncia a nomeação de um syndico encarregado da administração da Brasil Great Southern Railway Extension Ltd.", na conformidade dos termos do accordo celebrado a 10 de novembro de 1911.

O jornal recorda que aquella companhia havia obtido concessão para a construcção de um prolongamento da rêde da Brazil Great Southern, cuja administração fôra confiada a um syndico em 1914.

Aggressão em São Bernardo

Em São Bernardo, onde reside, Manuel Martins Mello, foi aggredido e bastante ferido, hontem, por um desaffecto.

A' requisição do delegado local, dr. Abelardo Laranjeira, Mello foi submettido a exame no gabinete Medico Legal.

Ainda o assalto do palacete da rua Arthur Prado

Prosegue na delegacia de Furtos, sob a presidencia do dr. Leite de Barros o inquérito instaurado para apurar a responsabilidade de Iamada Tutomi e Iamamoto de tal, autores do furto de que foi

Iamada Tutonie, o japonez gatuno

victima o coronel Francisco Coutinho, residente á rua Arthur Prado, 71. Iamada, que se empregava como copeiro nas residencias para furtar, é accusado tambem de ser o assaltante de uma casa em Santos e, tudo o indica, deve ser o autor do furto de 50 contos de jóias de que foi victima, ha dias, o sr. Ruy Nogueira, residente á rua Sebastião Pereira.

Iamada foi empregado nessa residencia e, quando interrogado pelo dr. Leite de Barros, procurou occultar o facto o que não conseguiu.

Iamamoto, detido em Campinas a pedido do delegado de Furtos, deve chegar escoltado, hoje, a esta Capital.

Violento encontro de autos na avenida Tiradentes

Os dois autos depois do encontro

A mania da velocidade deu causa, sabbado, a violento encontro de autos na avenida Tiradentes, em frente á rua Tres Rios.

Não se comprehende, sinão pela imprudência do conductor de um dos carros, o desastre.

A avenida Tiradentes, além de ampla, tem tres divisões para vehiculos.

Os carros que se chocaram são os de chapa P-10382 e P-10257. O leitor, pelo cliché que estampamos, faz claramente uma idéa da violência do encontro e verifica que o culpado pelo desastre é o motorista, que guiava o P-10257.

A policia não tomou conhecimento do facto.

Conflicto na rua Brigadeiro Tobias

Verificou-se, hontem, na rua Brigadeiro Tobias, angulo da rua Washington Luiz, um choque de autos, sem maiores consequências. Em virtude do acontecido, no emtanto, discutiram e chegaram a vias de facto Manuel Dias, Augusto Soares, de 45 annos, morador á rua Anhangabahú, 37; Antonio Rocha, Francisco de tal vulgo "Meia Noite" e Ismael Augusto Nogueira.

A policia interveiu na contenda, sendo instaurado inquérito sobre o facto. Augusto, que ficou levemente ferido, foi medicado na Assistência.

Intoxicados por alimento deteriorado

Em Villa Mangalô, onde residem, Benedicto e Bonifácio Soares, de 5 e 3 annos de edade, ingeriram hontem, um alimento qualquer, em mau estado, sentindo-se logo depois, intoxicados.

Avisada a policia foram os dois menores removidos para a Assistencia afim de serem medicados.

Benedicto não resistiu aos soffrimentos, fallecendo.

A policia tomou conhecimento do facto instaurando o necessário inquerito.

Grave occorrencia na rua Couto de Magalhães — Varios feridos

Na rua Couto de Magalhães, [illegible] da rua Washington Luis, houve, por motivo ainda ignorado, um grave conflicto. O inquerito [illegible] prestado declarações [illegible] vidas foi remettido para a [illegible] Segurança Pessoal onde terá andamento.

O delegado que fazia o plantão na Central, quando teve conhecimento do conflicto, compareceu ao local e fez remover as victimas para o posto de Assistencia, onde receberam curativos.

São ellas: Henrique [illegible], de [illegible] annos de edade, garçon, morador á [illegible] da Republica, 34, ferido por bala no braço e hemithorax [illegible] que, cujo estado era bastante grave, inspirando cuidados, foi internado na Santa Casa; Antonio Cat[illegible], [illegible] annos, morador no Largo [illegible], ferido na região frontal; Virgilio [illegible]nelli, residente á rua Mar[illegible], 127, ferido no rosto e nariz, com [illegible] de substancias e Francisco [illegible] Vieira, morador á rua Conselheiro Furtado, 113, ferido no rosto.

A' reportagem não foi possivel, em virtude da remessa do inquérito para o dr. Carvalho Franco, colher as causas e os responsáveis pelo acontecido.

No emtanto, ao que ouvimos na Central de policia, um dos principaes accusados é o agente de [illegible] Dantas, da delegacia de Ordem Politica e Social.

O caso vae ser convenientemente apurado pelo delegado de Segurança Pessoal constando que [illegible] já se encontra preso.

Tentativa de morte na rua Rubino de Oliveira

Hontem, num botequim da rua Rubino de Oliveira, por questões de familia, Francisco Pinto Ferreira tentou matar, a tiro, o seu irmão, José Pinto Ferreira, de [illegible]3 annos, morador á rua Casimiro de Abreu, 38.

Francisco errou o alvo e foi desarmado e preso.

Ha inquérito sobre o facto.

Os autos fazem victimas

Quando transitava hontem pela estrada de Santo Amaro, Francisco Bowa, de 61 annos de edade, morador á rua [illegible] de Toledo, 412, foi apanhado e gravemente ferido por um auto cujo numero é ignorado, pois o motorista, verificado o desastre, deu mais força ao vehiculo, fugindo.

A victima, em estado desesperador foi internada na Santa Casa.

— O menor Edgard de Faria, de 7 annos de edade, residente á rua da Consolação, 693, ao atravessar essa via publica, hontem, foi apanhado pelo auto P-[illegible], que era dirigido por Antonio Monteiro.

O menor ficou levemente ferido. Ha inquérito sobre o facto.

— O auto omnibus, 3, da linha Villa Pompéa, dirigido por Antonio Esteves, atropelou, hontem, na avenida Pompéa Joaquim Assumpção, morador á rua Paulo Franco, 14.

A victima ficou levemente ferida.

Na policia e nas ruas

Quédas, accidentes, queimaduras...

— Quando lidava com uma [illegible] queira, em sua casa á rua Padre Raposo, 263, Estevam Jorge, de 8 annos, foi victima de um accidente ficando levemente ferido.

— Em sua residencia, á rua da G[illegible]ça, 3, Stefani Kovalesky, de [illegible] annos, intoxicou-se com um alimento qualquer. O menor, cujo estado era grave, foi soccorrido e posto fóra de perigo no Posto de Assistência Policial.

— Victima de um accidente quando viajava no estribo de um bonde na rua José Paulilio, José Nov[illegible], de 3[illegible] annos, morador á rua da Consolação, [illegible], ficou ferido no cotovello esquerdo.

— Quando jogava futebol, hontem, num campo da rua Muller, Antonio Gomes, de 16 annos, residente á rua [illegible], 10, foi victima de grave accidente. Gomes recebeu curativos no posto de Assistência.

— Rosaria Sanchis, de 5[illegible] annos de edade, residente á rua [illegible], cahiu desastradamente, hontem, [illegible] deira dr. Falcão soffrendo [illegible] quencia, fractura da perna esquerda. Rosaria, após os curativos na Assistencia foi hospitalizada.

— Quando patinava, hontem, no rinque "Penha", Oswaldo Coutinho, de [illegible] annos de edade, morador á rua [illegible] de Parnahyba, 769, deu [illegible] soffrendo fractura do radio direito. Oswaldo foi hospitalizado.

— Em virtude de violenta [illegible] que deu sobre cacos de vidro, [illegible] residencia, á rua Brigadeiro [illegible] 148, Pedro Bertollucci, [illegible] bastante ferido tendo sido pensado no posto de Assistência.

— Anna Pereira, [illegible] annos de edade, domiciliada á rua Carandirú, [illegible] cahiu accidentalmente em sua casa, [illegible] em consequencia, o braço esquerdo. Anna recebeu curativos na Assistencia.

— Cahindo de um [illegible] do Hippodromo, o menor Humberto [illegible] Filho, de 7 annos, [illegible] Barão, s/n., ficou levemente ferido [illegible] do recebido curativos no posto de Assistencia.

— A cirurgiã-dentista Maria [illegible]vaes, de 23 annos, residente á rua [illegible] Bento Pereira, queimou-se [illegible] em sua casa, com banho [illegible]

— Moacyr Marafille, [illegible] de edade, residente á [illegible], hontem, num campo de [illegible] Branca cahiu fracturando a perna esquerda. A victima foi hospitalizada.